



DISCIPLINA: SOCIOLOGIA ECONÔMICA

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR(A): RODRIGO SANTOS & JOSÉ RICARDO RAMALHO

PERÍODO LETIVO: 2019/1

DIA E HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, DAS 14:00 A 17:00

PASTA ONLINE: https://www.dropbox.com/sh/v5392q31sb2kein/AABoYaVxg2eOVIRiW1py0P2_a?dl=0

PROGRAMA:

O curso apresenta a estrutura da subárea de Sociologia Econômica a partir da leitura e interpretação de seus expoentes, organizada em torno de cinco principais correntes. A primeira se refere à “perspectiva estrutural” e suas contribuições à emergência da Nova Sociologia Econômica (NSE), com ênfase nas noções de construção social e enraizamento, assim como à contribuição metodológica dessa corrente no que diz respeito à análise de redes sociais. A segunda corrente recupera o papel-chave da cultura na constituição do mundo econômico e seus desdobramentos mais contemporâneos no âmbito de uma Sociologia da Avaliação. O terceiro bloco unifica um conjunto diversificado de aportes centrados nas instituições – com destaque para a dimensão do Estado –, partindo de uma abordagem organizacional, passando pelo institucionalismo histórico comparado e pela imbricação entre as esferas estatal e mercantil, e chegando às abordagens do mercado como política. O quarto bloco também integra abordagens diversificadas no campo da Economia Política, se centrando nos debates contemporâneos acerca da diversidade do capitalismo, do *trade-off* entre capitalismo e democracia e sobre a estrutura espacial dispersa da atividade econômica, a partir dos debates sobre sistemas transnacionais de produção. Finalmente, a última parte do curso abarca o debate sobre a teoria ator-rede (TAR) e suas contribuições específicas para a subárea, em particular a noção de dispositivo e a concepção de performatividade do conhecimento econômico.

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA

1ª sessão (13/3)

Apresentação do curso

2ª sessão (20/3): introdução

SMELSER, Neil J.; SWEDBERG, Richard. Introducing Economic Sociology. In: **The Handbook of Economic Sociology**, 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2005. pp. 3-25.

SWEDBERG, Richard; GRANOVETTER, Mark. Introduction to the Third edition. In: GRANOVETTER, Mark; SWEDBERG, Richard. **The Sociology of Economic Life**, 3rd. ed. New York: Routledge, 2011. pp. XIII-XLI.

FLIGSTEIN, Neil; DIOUN, Cyrus. Economic Sociology. In: WRIGHT, James D. (Ed.), **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**, 2nd ed., v. 7. Oxford: Elsevier, 2015. pp. 67–72.



FLIGSTEIN, Neil; DAUTER, Luke. A Sociologia dos Mercados. **Caderno CRH**, v. 25, n. 66, p. 481-504, 2012.

3ª sessão (27/3): a perspectiva estrutural e a análise de redes (1)

- WHITE, Harrison C. Where do markets come from? **American Journal of Sociology**, v. 87, n. 3, p. 517-547, 1981.
- UZZI, Brian. Social structure and competition in interfirm networks: the paradox of embeddedness. In: GRANOVETTER, Mark; SWEDBERG, Richard. **The Sociology of Economic Life**, 2nd. ed. Cambridge: Westview Press, 2001. pp. 207-238.
- MIZRUCHI, Mark S.. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. **RAE - Rev. adm. empres.**, São Paulo , v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.

4ª sessão (3/4): a perspectiva estrutural e a análise de redes (2)

- GRANOVETTER, Mark S. The strength of weak ties. **Social Networks**, p. 347-367, 1977. [Disponível em espanhol: GRANOVETTER, Mark S. La fuerza de los vínculos débiles. **Política y Sociedad**, p. 41-56, 2000].
- GRANOVETTER, Mark. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. **RAE-eletrônica**, v. 6, n. 1, pp. 1-41, 2007.
- GRANOVETTER, Mark. Business Groups and Social Organization. In: SMELSER, Neil J.; SWEDBERG, Richard. (Eds.) **The Handbook of Economic Sociology**, 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2005. pp. 429-450.
- GRANOVETTER, Mark. Power in the Economy. In: **Society and Economy: framework and principles**. Harvard, Harvard University Press, 2017. pp. 91-134.

5ª sessão (10/4): a sociologia cultural e da avaliação (1)

- ZELIZER, Viviana A. Beyond the polemics on the market: establishing a theoretical and empirical agenda. **Sociological Forum**. Kluwer Academic Publishers, p. 614-634, 1988.
- ZELIZER, Viviana. O significado social do dinheiro: "dinheiros especiais". In: PEIXOTO, João; MARQUES, Rafael (Orgs.) **A Nova Sociologia Econômica: uma antologia**. Oeiras: Celta Editora, pp. 125-165, 2003.
- GARCIA-PARPET, Marie France. A construção social de um mercado perfeito: o caso de Fontaines-en-Sologne. **Estudos Sociedade e Agricultura**, 20, p. 5-44, 2003.
- STEINER, Philippe; TRESPEUCH, M. Les organes humaines: du bannissement do marché au don contesté. **Marchés contestés: quand le marché rencontre la Morale**, Presses universitaires du Mirail, Toulouse, p. 251-278, 2014.

6ª sessão (17/4): a sociologia cultural e da avaliação (2)

- ASPERS, Patrik. Knowledge and valuation in markets. **Theory and Society**, v. 38, n. 2, p. 111-131, 2009.



- ASPERS, Patrik; BECKERT, Jens. Value in markets. In: **The Worth of Goods: valuation and pricing in the economy**. Oxford: Oxford University Press, 2011. p. 3-38.
- FOURCADE, Marion. Dinero y sentimientos: valuación económica y la naturaleza de la "Naturaleza". **Apunt. Investig. CECYP**, Buenos Aires, n. 27, p. 69-125, 2016.
- LAMONT, Michèle. Em direção a uma sociologia comparativa da valoração e da avaliação. **Novos Rumos Sociológicos**, v. 1, n. 1, 2012.

7ª sessão (24/4): As abordagens institucionalistas (1)

- DIMAGGIO, Paul J. & POWELL, Walter W. The Iron Cage Revisited: Institutional Isomorphism and Collective Rationality in Organizational Fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, 1983. pp. 147-160. [Disponível em português: DIMAGGIO, Paul Joseph; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005].
- DIMAGGIO, Paul. Aspectos culturais da acção e da organização econômica. **PEIXOTO, J.; MARQUES, R. A nova sociologia econômica: uma antologia**. Oeiras: Celta Editora, p. 167-194, 2003.
- DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. Introduction. In: **The new institutionalism in organizational analysis**. Chicago: University of Chicago Press, 1991. p. 1-38. [Disponível em espanhol: DIMAGGIO, Paul; POWELL, Walter. El nuevo institucionalismo en el análisis organizacional. **México: FCE**, v. 104, p. 125, 1999].

8ª sessão (8/5): As abordagens institucionalistas (2)

- DOBBIN, Frank. Comparative and historical approaches to economic sociology. **The Handbook of Economic Sociology**, v. 2, p. 26-48, 2005.
- STREECK, Wolfgang (2010) Institutions in History: bringing capitalism back in. In: MORGAN, Glenn *et al.* (Eds.) **The Oxford Handbook of Comparative Institutional Analysis**. Oxford: Oxford University Press, 2010. pp. 659-686.
- JACKSON, Gregory. Actors and Institutions. In: MORGAN, Glenn *et al.* (Eds.) **The Oxford Handbook of Comparative Institutional Analysis**. Oxford: Oxford University Press, 2010. pp. 63-86.
- FLIGSTEIN, Neil & MCADAM, Doug. The Gist of It. In: *A Theory of Fields*. New York: Oxford University Press, 2012. pp. 3-33.

9ª sessão (15/5): As abordagens institucionalistas (3)

- DOBBIN, Frank. Why the economy reflects the polity: early rail policy in Britain, France, and the United States **The Sociology of Economic Life**, 2nd. ed. Cambridge: Westview Press, 2001. pp. 401-424.
- FLIGSTEIN, N. Mercado como política: uma abordagem político-cultural das instituições de mercado. **Contemporaneidade e Educação**, n. 9, 2001. p. 26-55.



BLOCK, Fred; EVANS, Peter. The state and the economy. In: SMELSER, Neil J.; SWEDBERG, Richard. **The Handbook of Economic Sociology**, 2nd ed. Princeton: Princeton University Press, 2005. pp. 505-526. [Disponível em espanhol: BLOCK, Fred; EVANS, Peter. El Estado y la economía. In: EVANS, Peter. **Instituciones y desarrollo en la era de la globalización neoliberal**. Bogotá: ILSA, 2007. p. 307-338].

EVANS, Peter . Análise do Estado no Mundo Neoliberal: uma abordagem institucional comparativa. **Revista de Economia Contemporânea**, n. 4, 1998. pp. 51-85.

10ª sessão (12/6): a(s) Economia(s) Política(s) (1)

JACKSON, G., DEEG, R. The long term trajectories of institutional change in European capitalism. *Journal of European Public Policy*, v. 19, n. 8, 2012, p. 1109-1125.

HALL, Peter A.; SOSKICE, D. An Introduction to Varieties of Capitalism. In: HALL, Peter A.; SOSKICE, D. **Varieties of capitalism: the institutional foundations of comparative advantage**. Oxford: Oxford University Press, 2001. p. 1-68.

SCHNEIDER, Ben Ross. Hierarchical market economies and varieties of capitalism in Latin America. **Journal of Latin American Studies**, v. 41, n. 3, 2009. pp. 553-575.

HALL, Peter H.; SOSKICE, David. A propósito de los capitalismos contemporáneos: Variedades de capitalismo: Algunos aspectos fundamentales. **Desarrollo económico**, p. 573-590, 2006.

11ª sessão (19/6): a(s) Economia(s) Política(s) (2)

STREECK, Wolfgang. Las crisis del capitalismo democrático. **New Left Review (Spanish Edition)**, n. 71, p. 5-29, 2011.

STREECK, Wolfgang. Taking back control? The Future of Western Democratic Capitalism. **Efil-Journal of Economic Research**, v. 1, n. 3, 2018. pp. 30-47.

CROUCH, Colin. Can there be a normative theory of corporate political power?. In: Schneider, V; Eberlein, B. (Eds.). **Complex Democracy: varieties, crises, and transformations**. Cham: Springer, 2015. pp. 117-131.

CROUCH, Colin. Putting neoliberalism in its place. **The Political Quarterly**, v. 85, n. 2, p. 114-121, 2014.

12ª sessão (26/6): a(s) Economia(s) Política(s) (3)

GEREFFI, Gary. The organization of buyer-driven commodity chains: how US retailers shape overseas production networks. In: GEREFFI, Gary; KORZENIEWICZ, Miguel (Ed.). **Commodity Chains and Global Capitalism**. Westport: Praeger, 1994. pp. 95-122.

GEREFFI, G.; HUMPHREY, J.; STURGEON, T. The governance of global value chains. **Review of International Political Economy**, v. 12, n. 1, 2005. pp. 78-104.

HENDERSON, Jeffrey et al. Global production networks and the analysis of economic development. **Review of international political economy**, v. 9, n. 3, p. 436-464, 2002. [Disponível em português: HENDERSON, Jeffrey



UFRJ



et al. Redes de produção globais e a análise do desenvolvimento econômico. **Revista Pós Ciências Sociais**, v. 8, n. 15, 2011. pp. 143-170].

COE, Neil M.; YEUNG, Henry Wai-Chung. Strategies. In: **Global production networks: theorizing economic development in an interconnected world**. Oxford: Oxford University Press, 2015. pp. 123-163.

13ª sessão (3/7): os dispositivos de mercado e a performatividade (aula dupla e avaliação da disciplina)

CALLON, Michel. Introduction: the embeddedness of economic markets in economics. **The Sociological Review**, v. 46, n. S1, 1998. pp. 1-57. [Disponível em espanhol: CALLON, Michel. Los mercados y la performatividad de las ciencias económicas. **Apuntes de Investigación del CECYP**, n. 14, 2008. pp. 11-68].

CALLON, Michel; MUNIESA, Fabian. Les marchés économiques comme dispositifs collectifs de calcul. **Réseaux**, n. 6, 2003. pp. 189-233.

MACKENZIE, Donald. Is economics performative? Option theory and the construction of derivatives markets. **Journal of the history of economic thought**, v. 28, n. 1, p. 29-55, 2006.

MUNIESA, Fabian; CALLON, Michel. La performativité des sciences économiques. In: **Traité de sociologie économique**. Presses Universitaires de France, 2013. p. 281-316.

CALLON, Michel. Qu'est-ce qu'un agencement marchand. **Sociologie des agencements marchands**, p. 325-440, 2013.